

**ATA 2089ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

1 Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e dezenove, às nove horas e
2 trinta minutos, realizou-se a segunda milésima octogésima nona reunião Plenária
3 Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo – 6ª Região, à Rua Arruda
4 Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 15 (quinze) conselheiras/os, sendo estas/es
5 efetivas/os e suplentes, a seguir indicadas/os: Edgar Rodrigues, Guilherme Rodrigues
6 Raggi Pereira, Larissa Gomes Ornelas Pedott, Luciana Stoppa dos Santos, Maria
7 Rozineti Gonçalves, Regiane Aparecida Piva, Reginaldo Branco da Silva, Rodrigo
8 Toledo, Suely Castaldi Ortiz da Silva, Beatriz Borges Brambilla, Ivana do Carmo
9 Souza, Ivani Francisco de Oliveira, Magna Barboza Damasceno, Maria Mercedes
10 Whitaker Kehl Vieira Bicudo Guarnieri e Rodrigo Fernando Presotto conforme lista de
11 presença anexa, onde constam os registros de horários de ingresso e saída do quórum
12 das/os conselheiras/os, conforme decisão da 1973ª Plenária Ordinária, de 13 de maio
13 de 2017. Também estiveram presentes as representantes das Subsedes Grande ABC,
14 Andrea da Costa; e, da Subsele Vale do Paraíba e Litoral Norte, Karina Alejandra
15 Preter Ancamil. E os representantes das Comissões, Núcleos e GTs: Lilian Suzuki,
16 coordenadora do Núcleo de Educação e Medicalização, Davi Rodriguez Ruivo
17 Fernandes do Núcleo de Psicoterapias e Raizel Rechtman, representante do Núcleo
18 Psicologia Organizacional e do Trabalho. **ORDEM DO DIA: I) INFORMES – 1.1)**
19 **Justificativas de Ausência** – Foram registradas as justificativas de ausência das/os
20 conselheiras/os Maria das Graças Mazarin de Araújo, Monalisa Muniz Nascimento,
21 Beatriz Marques de Mattos, Ed Otsuka e Mary Ueta. Registra-se, ainda, que estão
22 afastadas/os as/os conselheiras/os Aristeu Bertelli da Silva, Clarice Pimentel Paulon e
23 Bruna Lavinias Jardim Falleiros, conforme homologado na 2068ª Plenária Ordinária, de
24 16 de março de 2019 e que estão licenciadas/os as/os conselheiras/os Evelyn Sayeg,
25 conforme homologado na 2051ª Plenária Ordinária, de 20 de outubro de 2018, Vinicius
26 Cesca de Lima e Mauricio Marinho Iwai, conforme homologado na 2068ª Plenária
27 Ordinária, de 16 de março de 2019. **1.2) Eleições** – Larissa Gomes Ornelas Pedott
28 informa que em 22 de agosto de 2019 iniciou-se o período eleitoral que se estenderá
29 até o dia 27 de agosto. **II) APROVAÇÃO DAS ATAS 2019ª (20/02/18); 2043ª**
30 **(11/08/18); 2047ª (21/09/18); 2053ª (10/11/18); 2057ª (08/12/18); 2061ª (12/01/19);**
31 **2065ª (16/02/19); 2068ª (16/03/19); 2082ª (29/06/19); 2085ª (20/07/19)** – Suely
32 Castaldi Ortiz da Silva submete ao plenária as minutas das atas das Plenárias 2019ª

33 (20/02/18); 2043^a (11/08/18); 2047^a (21/09/18); 2053^a (10/11/18); 2057^a (08/12/18);
34 2061^a (12/01/19); 2065^a (16/02/19); 2068^a (16/03/19); 2082^a (29/06/19); e, 2085^a
35 (20/07/19) para homologação. Recorda que as mesmas foram encaminhadas,
36 antecipadamente, para leitura do plenário. Considerações do plenário: 1) Rodrigo
37 Toledo questiona sobre como será realizada a homologação da ata desta plenária,
38 uma vez que há a possibilidade de esta ser a última plenária ordinária desta gestão.
39 Considera que muitos encaminhamentos desta gestão terão relação com o processo
40 de transição da gestão. Assim, sugere que, se não houver uma plenária ordinária, que
41 a aprovação desta ata se dê em uma plenária ética. 2) Luciana Stoppa informa que
42 será composta uma comissão de transição, com membros da atual gestão e da
43 próxima. Portanto, entende que a plenária ética do dia 06 de setembro deve ser
44 mantida. 3) Regiane Aparecida Piva pondera que não é coerente que outra gestão
45 aprove o texto de uma ata da qual não estavam presentes. **Encaminhamento:** O
46 plenário homologa as atas das plenárias 2019^a (20/02/18); 2043^a (11/08/18); 2047^a
47 (21/09/18); 2053^a (10/11/18); 2057^a (08/12/18); 2061^a (12/01/19); 2065^a (16/02/19);
48 2068^a (16/03/19); 2082^a (29/06/19); e, 2085^a (20/07/19), sem novas alterações. **III)**
49 **APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS FÍSICA E JURÍDICA** – Suely Castaldi
50 Ortiz da Silva submete ao plenário a apreciação dos processos das pessoas física e
51 jurídica inscritas nesse CRP SP. **Encaminhamento:** Foram homologados os seguintes
52 processos: Pessoa Física – 857 (oitocentas e cinquenta e sete) novas inscrições, 164
53 (cento e sessenta e quatro) reativações, 18 (dezoito) inscrições secundárias, 35 (trinta
54 e cinco) inscrições por transferência, 129 (cento e vinte e nove) cancelamentos a
55 pedido, 6 (seis) cancelamentos por óbito, 38 (trinta e oito) cancelamentos por
56 transferência, 35 (trinta e cinco) cancelamentos de inscrição secundária, 59 (cinquenta
57 e nove) cancelamentos por não apresentação de diploma. Pessoa Jurídica – 74
58 (setenta e quatro) registros, 11 (onze) cadastros, 2 (duas) alterações contratuais, 16
59 (dezesesseis) cancelamentos a pedido. Total geral dos processos analisados: 1.444 (um
60 mil, quatrocentos e quarenta e quatro), conforme folha anexa que é parte integrante
61 desta ata. **IV) APRECIÇÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA** – Suely Castaldi Ortiz
62 da Silva submete os processos de solicitação de título de especialista para apreciação
63 do plenário. **Encaminhamento:** Na modalidade Residência Multiprofissional deferiu-se
64 02 (dois) na área de Saúde. Na modalidade Cursos Credenciados deferiu-se 04
65 (quatro) na área da Psicologia Clínica e 02 (dois) na área da Neuropsicologia. Na
66 Modalidade Cursos IES deferiu-se 01 (um) na área da Psicologia Escolar/Educacional,

67 01 (um) na área da Psicologia Organizacional e do Trabalho, 17 (dezesete) na área
68 do Trânsito, 02 (dois) na área Jurídica, 15 (quinze) na área da Psicologia Clínica, 06
69 (seis) na área da Psicologia Hospitalar, 02 (dois) na área da Psicopedagogia, 11 (onze)
70 na área da Neuropsicologia e 05 (cinco) na área da Saúde. Indeferiu-se 01 (um) na
71 área da Psicologia Escolar/Educacional, 01 (um) na área da Psicologia Organizacional
72 e do Trabalho, 01 (um) na área da Psicologia Hospitalar, 01 (um) na área da
73 Neuropsicologia e 01 (um) na área da Saúde. Na modalidade Concurso deferiu-se 01
74 (um) na área do Trânsito. Na modalidade Nova Especialidade deferiu-se 01 (um) na
75 área da Saúde. Assim, o total geral é de 75 (setenta e cinco) títulos de especialistas
76 ratificados conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **V)**
77 **INDEFERIMENTO DE PESSOA JURÍDICA** – Suely Castaldi Ortiz da Silva relata que a
78 COF recomenda a não aprovação da inscrição de Pessoa Jurídica da CT “Recanto
79 Vida Nova Ltda – ME” - Memo COF 109/2019. **Encaminhamento:** O plenário acata a
80 recomendação da COF, de não aprovação da inscrição de PJ para a comunidade
81 terapêutica “Recanto Vida Ltda – ME”. **VI) INFORMES (CONTINUAÇÃO) – 6.1)**
82 **Processo Eleitoral** – Luciana Stoppa dos Santos informa que foi providenciada pela
83 Diretoria, em 23 de agosto, juntamente com a comunicação maior divulgação no site
84 das informações sobre o processo de votação, de forma pormenorizada. Colocaram
85 em destaque o vídeo do Conselho Federal de Psicologia, que é didático sobre a
86 questão. Também, conversaram com o departamento de atendimento e, na telefonia
87 haverá uma gravação de que as dúvidas sobre o processo eleitoral devem ser
88 elucidadas via site. E, há no setor pessoas indicadas para serem as responsáveis por
89 responder aos questionamentos sobre o processo eleitoral. Algumas/uns psicólogas/os
90 entraram em contato via inbox e, combinaram com a Comunicação, sobre a resposta a
91 ser dada. Destaca que todo processo eleitoral é de responsabilidade do CFP. As
92 questões estão sendo registradas e repassadas ao CFP. **PRIRORIZAÇÃO DA PAUTA**
93 – Larissa Gomes Ornelas Pedott apresenta como proposta de priorização dos pontos
94 de pauta: “Comissão de Ética – COE”; “Comissão de Orientação e Fiscalização – COF”
95 e “Informes das Comissões, Núcleos e GTs”. **VII) COMISSÃO DE ÉTICA – COE –**
96 Rodrigo Toledo informa que as produções da Comissão de Ética nos últimos três anos
97 constarão no Relatório de Gestão. O material que será apresentado neste ponto é o
98 panorama atual da COE, bem como os desafios que entendem que a próxima gestão
99 deverá enfrentar. Produziram um relatório o qual é informado ao plenário. Relata que
100 há 754 (setecentos e cinquenta e quatro) processos em trâmite na COE. Quanto às

101 etapas processuais, em PI (fase investigativa) são 542 (quinhentos e quarenta e dois
102 processos), sendo 127 (cento e vinte e sete) processos para apreciação de parecer; 92
103 (noventa e dois) pareceres a serem encaminhados para sede e subsedes; 66
104 (sessenta e seis) em análise de representação prévia; 32 (trinta e dois) para
105 notificação; 30 (trinta) na Câmara de Mediação da COE; 23 (vinte e três) em
106 elaboração de resumo de Parecer; 17 (dezesete) para parecer nas subsedes; 17
107 (dezesete) a serem pautados em plenária a relatoria de reconsideração; e, 11 (onze)
108 acordos de mediação para apreciação do plenário. É importante que todas/os tenham
109 ciência desse cenário, em especial, do número de processos que estão com
110 pendências relacionadas às funções de conselheiras/os, há um grande número de
111 pareceres para apreciação. O entendimento é que esse será um número que será
112 encaminhado para a próxima gestão. Com relação à prescrição, o início da prescrição
113 de todos esses processos é a partir de 2020, mas destaca que, aqueles. que estão em
114 processos investigativos ainda há uma série de etapas que precisam cumprir antes da
115 instauração do processo ético, e que precisam ser cumpridos dentro desse prazo.
116 Durante o processo de transição, destacarão de forma intensa os prazos processuais,
117 já considerando o novo CPD, que diminui prazos e exige mais celeridade nas fases
118 processuais. Assim, faz a leitura de uma série de análises que a equipe técnica fez e
119 que foi analisado pelas/os conselheiras/os da COE: *“1. A quantidade de processos é
120 muito grande, e o n° de pessoas envolvidas (conselheira, membra, colaboradora, PAT,
121 ADM, estagiárias) na apreciação também. É necessário que todos se impliquem em
122 agilizar os encaminhamentos e acompanhar os prazos prescricionais. 2. Sugerimos
123 Reuniões de Pareceres COE na Sede e Subsedes, no total de 11 a cada 2 meses,
124 apreciando 22 pareceres. Para aliviar o gargalo, serão necessárias 4 reuniões em
125 cada, durante 8 meses (+ resumos e assessorias). 3. Capacitação e estruturação de
126 reuniões de Pareceres na Baixada, ABC e no Alto Tietê, pois as Psicólogas Analistas
127 Técnicas são funcionárias novas. 4. Sugerimos agilizar reuniões de Pareceres de COE
128 para eliminar os gargalos. Uma meta poderia ser realizar a PI em 2 anos. 5. Se algum
129 Parecerista não puder fazer, deverá ser redistribuído imediatamente. Todos cuidarem
130 para os processos não ficarem parados. 6. Plenárias Éticas de 4 horas de duração,
131 apreciando 02 Pedidos de Reconsideração + 5 a 6 Pareceres + Termos de Acordo
132 CAM COE por Plenária. Para aliviar o gargalo serão necessárias 21 Plenárias Éticas.
133 7. Levantamento quadrimestral da equipe COE em relação aos prazos prescricionais e
134 impulso processual em processos sem andamentos recentes”*. Em trâmite estão 192

135 (cento e noventa e dois) PDs, processos éticos já instaurados, sendo 35 (trinta e cinco)
136 para nomeação de Relator de Julgamento; 33 (trinta e três) em fase de elaboração de
137 resumo de julgamento; 23 (vinte e três) para nomeação de Comissão de Instrução (CI);
138 19 (dezenove) em instrução processual; e, 9 (nove) acordos de mediação para serem
139 analisados em plenária. Desses, 1 (um) processo prescreve em dezembro de 2019,
140 mas cujo julgamento teria sido realizado, mas foi adiado a pedido da psicóloga, que
141 apresentou atestado médico. Outros 19 (dezenove) prescrevem em 2020 e o demais
142 após esse ano. Todos os processos devem ser julgados até a data de prescrição. Faz
143 leitura da análise sobre esses dados: 1. *A quantidade de processos é muito grande, e*
144 *o n° de pessoas envolvidas (conselheira, membra, colaboradora, PAT, ADM,*
145 *Estagiárias) na apreciação também. É necessário que todos se impliquem em agilizar*
146 *os encaminhamentos e acompanhar os prazos prescricionais. 2. Agilizar as CIs,*
147 *principalmente na Sede, Sorocaba, ABC e Campinas. Gestores devem acompanhar*
148 *para não ocorrer a prescrição intercorrente (3 anos parado). 3. Coordenador de COE*
149 *nas Subsedes fazer gestão de COE (acompanhar prescrição e andamentos de CIs,*
150 *Pareceres) e interface com COE Sede. 4. Capacitação (funcionário ADM e*
151 *Colaboradores) e estruturação de CIs no Alto Tietê, pois trata-se de Nova Subsede. 5.*
152 *Sugerimos agilizar Instruções Processuais para eliminar os gargalos. Uma meta*
153 *poderia ser realizar a PD em 3 anos. 6. Conselheira cumprir prazo de 25 dias + 25 dias*
154 *para elaboração do relatório de julgamento e entrega, além de respostas rápidas à*
155 *assessoria. 7. Prioridade da equipe técnica COE Sede (além das assessorias):*
156 *elaborar resumos de julgamento. Mesmo assim, alertamos que não será possível fazer*
157 *33 Resumos de Julgamento até 10 dias após a virada da gestão. Cada Resumo leva –*
158 *em média – uma semana; dependendo de outros trabalhos. 8.Sugerimos Plenária de*
159 *Julgamento período diurno, 9h-13h ou 14h-18h. Lembrando que o CPD diz*
160 *expressamente que deve ser em horário comercial. 9. Sugerimos Plenária de*
161 *Julgamento estendidas, com 4 julgamentos cada. Para aliviar o gargalo serão*
162 *necessárias 9 Plenárias de Julgamento. 10. Levantamento quadrimestral da equipe*
163 *COE em relação aos prazos prescricionais e impulso processual em processos sem*
164 *andamentos recentes”. Sobre Processo Disciplinar Ordinário – PDO, relata que estão*
165 *tramitando 20 (vinte) processos. O gargalo com a fase processual é com o*
166 *Departamento de Atendimento para aplicar as multas. Relata que 4 (quatro) processos*
167 *prescrevem em 2020, portanto, devem ser julgados e finalizados até esse ano. Faz*
168 *leitura das sugestões da equipe da COE sobre esses casos: ““1. Diretoria ou Plenária*

169 *validar o procedimento de cobrança da penalidade de multa proposto pela*
170 *COE/DAT/Jurídico. 2. Departamento de Atendimento efetivar a cobrança e informar*
171 *jurídico as multas não pagas, após 2 tentativas. 3. DAT ou Jurídico informarem à COE*
172 *do pagamento da pena de multa ou entrada da ação de execução judicial para finalizar*
173 *o PDO”. Também, faz leitura de comentários e sugestões gerais sobre os processos*
174 *da COE: “1. É fundamental a implantação urgente do uso eletrônico na tramitação*
175 *processual. O novo CPD estreitou os prazos prescricionais e atribuiu prazos também*
176 *para as ações do Conselho. Demoramos muito tempo com intimações pelos correios,*
177 *cópias de processos e outros, que poderiam ser acessados imediatamente pelo meio*
178 *eletrônico, além de poupar recursos. Isso poderá envolver aquisição de equipamentos*
179 *(Monitores e scanners). Garantia da Acessibilidade (leitor eletrônico). 2. Na elaboração*
180 *do Calendário de Plenárias, sugerimos iniciar a apreciação dos processos em*
181 *Outubro/19 (após capacitação) e eliminar os gargalos existentes no prazo de 6 meses*
182 *a 1 ano, para não ocorrer risco prescricional. 3. Sugerimos no primeiro mês fazer 01*
183 *Plenária de Julgamento + 04 Plenárias Éticas apreciando somente Pareceres. A partir*
184 *do segundo mês, 2 Plenária de julgamento + 3 Plenárias Éticas. No mês seguinte, 1*
185 *Plenária de julgamento + 4 Plenárias Éticas. 4. Assim que sair calendário das*
186 *Plenárias, distribuir às Conselheiras no quórum anual ou semestral, de modo*
187 *equitativo. 5. Caso haja necessidade de a Conselheira mudar a data, buscar*
188 *diretamente outra conselheira para substituí-la, informando à COE. 6. A COE precisa*
189 *se reestruturar fisicamente, com espaço exclusivo para CIs, mediação, atendimento às*
190 *partes, armários, balcão de atendimento e unir a equipe. Há atualmente funcionária em*
191 *espaço de outro departamento (COF). 7. Necessitamos repor a vaga efetiva de ADM,*
192 *que vem sendo ocupada por funcionários temporários, exigindo constantes*
193 *capacitações e dificuldade em repassar tarefas mais complexas. 8. Precisamos*
194 *aumentar o quadro de 1 funcionário ADM para a CAM COE. Desde que iniciamos as*
195 *mediações (Jul/17) a vaga vem sendo ocupada por funcionários temporários, e a*
196 *demanda tem sido grande e crescente. 9. Continuidade de Operador de Xerox*
197 *temporário até eliminar gargalos de Plenárias e os processos já tiverem acesso*
198 *totalmente eletrônico. 10. Adaptação de fluxos técnicos e ADMs ao novo CPD. 11.*
199 *Capacitação Novo CPD e entrega de Manuais: • Pareceristas Sede e Subsedes; •*
200 *Comissão de Instrução (Colaboradores); • Equipe Técnica e ADM Sede e Subsedes; •*
201 *Conselheiras. 12. Seleção e capacitação de novos mediadores Sede e Subsedes. 13.*
202 *Regionalização da Mediação, iniciando com projeto piloto. 14. Debate sobre Justiça*

203 Restaurativa e processos com violação de direitos. 15. Promover a acessibilidade de
204 PCD no trâmite processual (CPD em braile, leitor andamentos no meio eletrônico e
205 outros). 16. As sugestões dadas consideram as possibilidades de trabalho da Equipe
206 Técnica e ADM Sede. 17. Lembramos que todo o gargalo mencionado neste relatório é
207 atual, pois outros processos chegarão a outras fases no decorrer do tempo”. Ressalta
208 que assumiram como proposta desta gestão a mediação, que os ajuda a ver questões
209 a serem revistas em relação aos processos éticos. Entende que é importante adotar
210 essa lógica restaurativa para enfrentar a lógica judicializante e punitiva. Porém, apesar
211 da Resolução e de a mediação constar no novo CPD, ainda há resistência de alguns
212 Conselhos Regionais em adotarem essa prática, alguns ainda não tendo implantado as
213 Câmaras de Mediação e que se opuseram fortemente. Há, também, pareceres
214 jurídicos que trazem a dificuldade e as razões para não adotarem essa prática. O CRP
215 SP defende que a mediação é uma possibilidade e que garante a execução de
216 atividade fim do CRP, a partir de outra lógica, restaurativa. Considera que a próxima
217 gestão deve avançar em relação a aplicação dessa lógica restaurativa também para
218 processos que envolvem violações de direitos humanos. Destaca que conseguiram
219 finalizar o processo de regionalização. Para a próxima gestão, sugere que o grupo de
220 colaboradoras/es que envolvem COE deve ser envolvida em várias etapas do
221 processo ético. Deram o início ao projeto de descentralização das mediações, mas não
222 conseguiram avançar. Duas subsedes já haviam se disponibilizado para participarem
223 do projeto piloto, Bauru e Ribeirão Preto, mas não foi possível iniciar esse processo.
224 Em 31 de agosto, conforme previsto no edital de convocação, todos os mediadores
225 encerram sua atuação enquanto mediadores. A próxima gestão deverá recompor a
226 Câmara de Mediação. Há um parecer jurídico que aponta a possibilidade de uma
227 transição da Câmara de Mediação. Ressalta que Luciana Mantovani faz o
228 gerenciamento do Comissão de Acompanhamento de Processos Legislativos (CPL),
229 porém, não se trata de uma atividade de COE. A próxima gestão precisará pensar em
230 como lidar com essa questão. O mesmo ocorre com acompanhamento de editais de
231 concursos públicos. Luciana Mantovani relata que não tinham espaço físico para alocar
232 um estagiário para o acompanhamento de editais de concurso. Conseguiu um espaço
233 para um menor aprendiz de 4 (quatro) horas para auxiliar no acompanhamento de
234 concursos. Considerações do Plenário: 1) Luciana Stoppa entende que deveria compor
235 o relatório de transição o acordo político da presença das/os 30 (trinta) conselheiras/os
236 nas plenárias, independente de titularidade e suplência. Também, que esse número é

237 muito reduzido. Este plenário ainda teve poucas/os dessas/es conselheiras/os,
238 efetivamente, tocando as atividades do CRP SP. Assim, reforça que é fundamental o
239 compromisso das/os 30 (trinta) conselheiras/os com as atividades precípuaas do CRP
240 SP. Não é possível atuar somente com as/os 15 (quinze) conselheiras/os titulares,
241 considerando o volume de trabalho e os dados apresentados por Rodrigo Toledo.
242 Outra questão é a proposição para a APAF do aumento de número de conselheiras/os
243 do CRP SP, considerando o volume de demandas e o grande número de psicólogas/os
244 ativas/os, que deve ser uma sugestão para a próxima gestão. Ressalta, também, o
245 grande número de pessoas colaboradoras, que ajudam na condução das atividades,
246 como fiscalizações, orientações presenciais, elaboração de pareceres e comissões de
247 instrução, por exemplo, e para as quais, deve-se ter formação contínua. Considera
248 importante trazerem a questão de acessibilidade dos processos éticos e também dos
249 processos de orientação e fiscalização. Avançaram nesta gestão, mas precisam de
250 ainda mais avanços. Com relação à mediação, questiona qual a justifica daqueles
251 conselhos que se posicionam contra essa prática. 2) Ivana do Carmo, conselheira
252 coordenadora da subsede Sorocaba, pondera que seria importante também trazer os
253 dados sobre o que foi realizado relativo à Comissão de Ética durante esta gestão.
254 Destaca que dentro do processo de regionalização da COE, ocorreram alguns
255 impasses. No início, a presidência anterior da COE determinou a distância máxima de
256 residência das pessoas que fariam oitivas das subsedes, o que ainda impacta o
257 trabalho. Registra que o trabalho de COE e COF tem sido realizado por psicólogas/os
258 voluntárias/os. As atividades do CRP geralmente são em horário comercial, o que faz
259 com que precisem solicitar dispensa de seus trabalhos, o que nem sempre é possível.
260 3) Rodrigo Presotto pondera que o primeiro ano desta gestão da COE foi muito difícil.
261 Ocorreram problemas também de questionamento sobre o deslocamento de pessoas
262 para fazerem atividades e que deveriam ser ressarcidos. Nos últimos dois anos houve
263 melhora desses aspectos, com pessoas das subsedes podendo compor ações
264 estaduais também. Agradece à COE pela finalização do processo de regionalização,
265 com visitas periódicas às subsedes para acompanhar o processo. Considera
266 importante que se explicitem os prazos de prescrição. 4) Magna Barboza Damasceno
267 entende que falta incluir a Comissão Gestora Metropolitana para a realização de
268 reuniões da região, ainda participam das reuniões da Sede. Assim, uma de suas
269 recomendações é que se separe também para a Metropolitana, para que passe a ser
270 oficializar a distinção entre sede e Comissão Gestora Metropolitana. 5) Luciana

271 Mantovani pontua que os prazos de prescrição diminuiriam muito. Agora, o prazo
272 somente é reiniciado na fase de manifestação previa. Anteriormente, também
273 reiniciava na fase de citação. Anteriormente, o prazo também reiniciava com qualquer
274 decisão de plenária, agora, somente se for condenatória. Esse novo CPD atribui
275 prazos para as/os conselheiras/os e, anteriormente, atribuía somente para as partes,
276 por exemplo, para a presidência do CRP SP, que após o recebimento das alegações
277 finais, terá 10 (dez) dias para nomear relator de julgamento, que terá 25 (vinte e cinco)
278 dias para apresentar o relatório, prorrogáveis por mais 25 (vinte e cinco) dias, mediante
279 solicitação justificada do relator. 6) Rodrigo Toledo informa que não sabe se há
280 necessidade de o jurídico estar em todas as Comissões de Instrução. Acredita que o
281 jurídico deve garantir assessoria a todas as CIs, ainda que à distância. Pondera que
282 apesar da dificuldade de horário, devido às atividades necessitarem ser realizadas
283 dentro do horário comercial/jurídico, trata-se de uma autarquia com função delegada
284 do estado e, assim, é preciso garantir a execução das atividades. Sobre a questão da
285 Comissão Gestora Metropolitana, entende que essa gestão não discutiu propriamente
286 o que seria essa comissão. Todos as/os gestoras/es da metropolitana foram
287 convidados a participar das reuniões. Assim, considera um desafio para a próxima
288 gestão pensar em como a metropolitana ocupa esse lugar. A respeito da Mediação,
289 informa que há um CRP que argumenta que, pela Lei nº 5766/71, a função dos
290 Conselhos é de julgador e, assim, caso não seja feito julgamento, não estaria sendo
291 cumprida sua função precípua. Considera que se trata de uma visão punitivista e
292 exclusivamente julgadora. 7) Beatriz Borges Brambilla relata que o Conselho de
293 Odontologia utiliza odontólogos peritos para atividades de fiscalização, por exemplo.
294 Assim, considera que as/os profissionais que realizam fiscalizações deveriam ser de
295 uma categoria diferente a de colaboradoras/es de Núcleos, quase análogo a de perito,
296 uma vez que estão fazendo um trabalho profissional para o CRP SP, assim, que
297 considerassem essa atividade como uma atividade especializada de fiscalização e de
298 ética, o que valorizaria as/os colaboradoras/es que realizam essa atividade e, assim,
299 conseguiriam qualificar essas participações. 8) Rodrigo Toledo concorda com Beatriz
300 Brambilla e considera importante que passem a olhar também a questão da ética e da
301 perícia, também em relação a outras profissões. Agradece a todas/os que
302 compuseram a COE, tanto colaboradoras/es quanto conselheiras/os. Também à
303 equipe técnica e administrativa. **7.2) Apreciação de 15 Termos de Acordo de**
304 **Mediação** - Rodrigo Toledo informa que estão com 15 (quinze) Termos de Acordo de

305 Mediação para apreciação da plenária e que precisam ser apreciados nesta gestão,
306 por isso, está pautado nesta plenária. Ressalta que precisam apreciar nesta Plenária
307 Ordinária ou na Plenária Ética que será realizada na sequência. Considerações do
308 plenário: 1) Luciana Stoppa dos Santos recorda-se que há programada uma Plenária
309 Ética a ser realizada no próximo dia 06 de setembro, quando também seria possível a
310 apreciação desses Termos. **VIII) INFORMES (CONTINUAÇÃO)** – Guilherme
311 Rodrigues Raggi Pereira informa que o Conselho Regional de Psicologia do Paraná
312 (CRP 08) publicou nesta data uma nota de falecimento do conselheiro daquele
313 regional, o psicólogo Francisco Mário Pereira Mendes, onde exerceu a função de
314 tesoureiro. Será encaminhada nota de pesar deste CRP SP ao CRP PR. **IX)**
315 **COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – COF** – Maria Rozineti Gonçalves
316 foi realizada troca da presidência da COF após decorrido um ano desta gestão e que,
317 novamente, em maio deste ano, houve a troca, quando ela assumiu essa função.
318 Desde o início da gestão esteve compondo a COF, mas havia se distanciado durante o
319 tempo em que estava na Diretoria do CRP SP. Algumas questões afetaram o
320 desenvolvimento da Comissão, como a saída de várias funcionárias do departamento
321 de Orientação e Fiscalização. Assim, agradece à Karen Dotto, assistente de
322 coordenação da COF, e à equipe, que tiveram muito trabalho e precisaram lidar com
323 essas questões. Apresenta, ano a ano, o panorama de número de fiscalizações e
324 orientações. Em 2017 foram realizadas - sede e subsedes - 370 (trezentas e setenta)
325 fiscalizações e 11 (onze) retornos de fiscalizações, totalizando 381 (trezentas e oitenta
326 e uma). De orientações, foram realizadas 85 (oitenta e cinco) com conselheiras/os e
327 gestoras/es; 10.623 (dez mil, seiscentas e vinte e três) por telefone; 2.013 (duas mil e
328 treze) por e-mail; e, 693 (seis e noventa e três) orientações pessoais. Totalizando
329 13.414 (treze mil, quatrocentas e quatorze). Em 2018 houve um aumento desses
330 números: foram realizadas 322 (trezentas e vinte e duas) fiscalizações e 21 (vinte e
331 um) retornos de fiscalização, totalizando 343 (trezentas e quarenta e três). De
332 Orientações, foram realizadas 64 (sessenta e quatro) com conselheiras/os, 10.767
333 (dez mil, setecentos e sessenta e sete) por telefone, 2.697 (duas mil, seiscentas e
334 noventa e sete) por e-mail, 886 (oitocentas e oitenta e seis) pessoais. Totalizando
335 14.418 (quatorze mil, quatrocentas e dezoito). Em 2019, até 07 de agosto, foram
336 realizadas 191 (cento e noventa e uma) fiscalizações e 5 (cinco) retornos de
337 fiscalização, totalizando 196 (cento e noventa e seis). De orientações, foram 50
338 (cinquenta) com conselheiras/os, 7.227 (sete mil, duzentas e vinte e sete) por telefone,

339 1.756 (uma mil, setecentas e cinquenta e seis) por e-mail, 520 (quinhentas e vinte).
340 Totalizando 9.584 (nove mil, quinhentas e oitante e quatro). Pondera que houve uma
341 intensificação neste último ano de gestão. Faz leitura, então, das recomendações e
342 desafios para a próxima gestão: “*Resoluções estaduais (atendimento online, CT, PJ);*
343 *Atualização de material orientativo produzido pela COF: folders série CRP SP Orienta,*
344 *Manual de Orientações, site e aplicativo (devido as novas resoluções); Fluxo e critérios*
345 *para novos procedimentos de orientação e fiscalização com base nas resoluções de*
346 *PJ e CT; Envolver a COF nos projetos de diálogos com as universidades e*
347 *aproximação com estudantes (Ex.: projeto Encontros com Estudantes); Fluxos de*
348 *comunicação entre Comissões e Núcleos para alinhamento de posicionamentos*
349 *técnicos-políticos que agilizem o trabalho e as produções da gestão (notas, etc.);*
350 *Sistema integrado entre Sede e Subsedes; Participação de gestores, membros e*
351 *colaboradores nas atividades de orientação e fiscalização – considerando ser atividade*
352 *fim; Manter os encontros de Capacitação Técnica - periodicidade trimestral;*
353 *Alinhamento COE/COF em relação a todas as ações e pautas; Diálogo com Ministério*
354 *Público, e manutenção das parcerias com MP e Defensoria; Maior diálogo e critérios*
355 *em relação às demandas do Sistemas Conselhos (ex.: inspeções nacionais)”. Ressalta*
356 que sobre a Resolução estadual de atendimento online, há uma resolução nacional
357 sobre o assunto, mas precisam elaborar uma Resolução estadual, uma vez que se têm
358 recebido pedidos que são de alguma forma contrários ao que está disposto na
359 Resolução federal. A ideia é fazer uma resolução mais diretiva e esmiuçada sobre
360 esse processo. Também foi lançada recentemente uma Resolução nacional sobre
361 cadastro de Comunidades Terapêuticas nos Conselhos Regionais de Psicologia. O
362 Núcleo Saúde demandou que fosse feita uma Resolução estadual também.
363 Entenderam que era melhor esperar o lançamento da Resolução do Conselho Federal.
364 O mesmo acontece com a Resolução sobre cadastro de pessoa jurídica, cuja
365 Resolução nacional foi lançada também recentemente. Regiane Aparecida Piva relata
366 que o CRP SP defendeu muito nos GTs Nacionais e na APAF que fossem feitas essas
367 Resoluções. Foi feito um grande esforço para que essas Resoluções fossem
368 aprovadas. A Resolução de Pessoa Jurídica foi apresentada em APAF muito próxima
369 daquilo que o CRP SP defendia, porém, durante a APAF definiram que todas as
370 empresas que têm psicólogos/os, precisam se cadastrar, o que é inviável. O jurídico
371 considerou essa decisão complicada. A base de formação para colaboradoras/es de
372 COE e COF deve ser a mesma, das Resoluções e do Código de Ética. Maria Rozinetti

373 Gonçalves pondera que outra sugestão é que a orientação se inicie ainda na formação,
374 por isso, a proposta de que haja aproximação com as universidades. Também, recorda
375 que a equipe técnica era bastante próxima aos núcleos temáticos, mas no início desta
376 gestão, houve um distanciamento. Com a troca da Diretoria, buscou-se uma
377 reaproximação, mas que não foi possível devido às demandas. Recorda que o horário
378 de trabalho das/os trabalhadoras/es do CRP SP é o horário comercial e que as
379 reuniões dos coletivos do CRP SP, muitas vezes, ocorrem fora desse horário, o que
380 dificulta a participação. Ressalta também que há o problema de não haver um sistema
381 integrado de sede e subsedes. Apresenta, então, as pendências da COF, sede e
382 subsedes, para a próxima gestão. No momento, há 1081 (uma mil e oitenta e uma)
383 fiscalizações pendentes. É impossível dar conta dessa demanda em um curto espaço
384 de tempo. Recorda que nesta plenária mais de 80 novas pessoas jurídicas foram
385 aprovadas e, todas elas, precisam ser fiscalizadas. Também, há 53 (cinquenta e três)
386 orientações pendentes. Regiane Aparecida Piva complementa que o total de
387 orientações com conselheira/o ou gestora/or (TAC) pendentes é de 28 (vinte e oito), o
388 que se deve ao fato de que a COF tem aumentado o número de TACs, para não abrir
389 representação. Considera importante terem apresentado os dados referentes às ações
390 realizadas, não pelo sentido de divulgar a produção, mas de mostrar a constância do
391 trabalho. Todas/os conselheiras/os e gestoras/es são responsáveis por prescrições,
392 por plenárias canceladas e fiscalizações pendentes. Enquanto na COE há a prescrição
393 de processo, na COF há legislações que estabelecem prazos, que muitas vezes não
394 são cumpridos. Considerações do plenário: 1) Guilherme Rodrigues Raggi Pereira
395 recorda que a falta de sistema integrado entre sede e subsedes é histórica e está
396 relacionada às limitações do próprio sistema. Mas, foi definido na reunião do Grupo de
397 TI nacional, a implantação de um novo sistema, que deve melhorar os procedimentos
398 administrativos nas subsedes, como emissão de boletos, também se pensa em
399 melhorias da forma de trabalho administrativo. Um dos pontos que levaram a empresa
400 que será responsável pelo novo sistema que será implantado no Sistema Conselhos, é
401 que já há um sistema para a COE e COF, portanto, o novo sistema também
402 contemplará isso e, como é em nuvem, isso será garantido também para as subsedes.
403 Portanto, entende que isso trará melhorias para os trabalhos de orientação,
404 fiscalização, ética e atendimento. 2) Maria Rozineti Gonçalves pontua que, sobre a
405 Comissão Gestora Metropolitana, é preciso que seja composta, também, por membros
406 que tenham disponibilidade em horário comercial, para as fiscalizações e orientações

407 presenciais. Porque, nesta gestão, a indisponibilidade nesses horários foi um
408 impeditivo. 3) Regiane Aparecida Piva considera importante mudar a visão de lógica
409 policiaisca do CRP SP. 4) Beatriz Brambilla relata que recentemente dialogou com
410 algumas/uns psicólogas/os e que a visão do CRP SP ainda, muitas vezes, é de uma
411 delegacia. 5) Magna Barboza Damasceno comenta que a pouca participação da
412 Comissão Gestora Metropolitana nas atividades da COE não são devido ao seu perfil.
413 Todas as subsedes têm essa dificuldade. A maior dificuldade foi compreender o objeto.
414 Após a participação de Regiane Piva em uma das reuniões da Comissão, em que foi
415 explicado como era o funcionamento da COF, todas/os gostariam de participar. Como
416 está de licença maternidade, ela tem conseguido avançar com a questão na Subsede
417 Alto Tietê. Aquelas/es que atuam como professores ou na clínica possuem maior
418 disponibilidade. 6) Regiane Aparecida Piva entende que podem destacar uma PAT de
419 COE ou COF da sede, para ser a referência da Comissão Gestora Metropolitana.
420 Comenta que considerou importante que passaram a convidar núcleos e outros
421 coletivos que tinham relação com o tema a ser abordado, para as capacitações.
422 Informa que esta gestão aproximou o jurídico das discussões, o que considera muito
423 positivo. Relata que uma das formas que o jurídico os municiou foi sobre como o CRP
424 SP pode justificar os prazos não cumpridos, que é por meio da constância do trabalho.
425 7) Rodrigo Presotto comenta sobre a necessidade de terem mais colaboradores para
426 COF e COE. Ressalta que há mais colaboradores nas regiões para as ações políticas
427 e que é importante capacitá-las para as ações ordinárias do CRP SP. Não região de
428 Campinas, fizeram duas capacitações para COF e uma para COE. Muitas declaram
429 que preferem as ações políticas, mas é importante pensar que essas pessoas são
430 importantes para tocar as ações precípuas, também. Considera que precisam avaliar
431 melhor, mas a análise da subsede de Campinas é favorável à TAC. Nesta gestão,
432 houve muita dificuldade com o processo de novas inscrições e de contato com as/os
433 profissionais. Muitas/os relatam que acabam entrando na mesma linha telefônica tanto
434 para orientação profissional quanto para informações sobre boleto, o que dificulta o
435 contato. Com a mudança de sistema, podem pensar nesses procedimentos que já
436 poderiam estar sendo realizados nas subsedes, o que gera ainda mais trabalho na
437 sede. 8) Rodrigo Toledo considera importante que a próxima gestão diferencie
438 posicionamento de orientação. E que os conteúdos de orientações, notas e notícias
439 sejam bem diferenciados no site, para que as/os psicólogas/os consigam localizar
440 rapidamente o conteúdo necessário. Entende que todas as atividades gerais, como

441 eventos, são atividades de orientação e é algo que a próxima gestão precisa ter em
442 foco a orientação. O produto dessas atividades deve ser algo que contribua para as
443 demandas de orientação e diálogo com sociedade e da categoria. 9) Magna Barboza
444 Damasceno informa há uma preocupação na Comissão Gestora Metropolitana porque
445 muitas vezes as pessoas novas não compreendem a forma de lidar com algumas
446 demandas. Assim, considera positivo lançarem informativo sobre como fazer nota de
447 orientação. Sugere que sempre seja feito treinamento com as/os novas/os
448 membras/os. Pede, também, que incluam a Subsede Alto Tietê no aplicativo de
449 fiscalização e que nos *slides* incluam os dados da Metropolitana, ainda que os
450 números de orientações e fiscalizações estejam zerados, para que se entenda a
451 necessidade que a Metropolitana realize essas atividades. 10) Regiane Aparecida Piva
452 indica a necessidade de que seja feita uma organização interna, explicando o que é
453 sede, subsedes, territorialização, e etc. Relata que notaram que os eventos não
454 estavam sendo cadastrados enquanto orientação a partir de uma solicitação do
455 Conselho Federal. Internamente, o CRP SP já considerava eventos como orientações,
456 mas isso não era considerado enquanto número. Agora, começaram a organizar essas
457 informações. Ressalta, também, a importância de que verifiquem as avaliações dos
458 participantes dos eventos. Solicitaram, por meio das PATs, que sejam encaminhadas
459 as atas das reuniões de comissões e núcleos para a COF. Precisam avaliar qual o
460 peso político de não terem uma/um PAT em uma fiscalização. Porque, ou os demais
461 participantes precisam estar muito apropriados do sentido da fiscalização ou isso
462 gerará retrabalho para as/os trabalhadoras/es. Da mesma forma, não ter PAT nas
463 orientações também traz um custo político. Sobre a sugestão de incluir a Metropolitana
464 nos *slides* que foram apresentados não seria bom. Precisam encontrar outra forma
465 para reafirmar sua existência, relacionando-a a Sede. 11) Guilherme Raggi recorda
466 que existem alguns procedimentos que carecem que as administrativas das subsedes
467 encaminhem documentos para a sede e entrem em contato telefônico. Nesta gestão,
468 já iniciaram o estudo sobre alteração dos procedimentos de atendimento nas subsedes
469 que independem do novo sistema, que dará mais autonomia e responsabilidade às
470 subsedes, que é de recebimento e conferência dos documentos, assim como é feito na
471 sede. Considera que não é prudente realizar as mudanças neste momento, inclusive
472 porque o sistema trará novas mudanças e, assim, seria algo a ser iniciado na próxima
473 gestão. Com o tempo, isso deverá diminuir a necessidade de contato telefônico das
474 subsedes com a sede. 12) Beatriz Borges Brambilla recorda que as Oficinas de

475 Documentos Escritos também configuram como orientação. Sugere que os dados
476 dessas atividades - quantidade realizada e de participantes - sejam incluídos nos
477 materiais apresentados. Aproveita para sugerir que as dependências do CRP SP
478 contem com espaço para as/os filhas/os de participantes das atividades. **X)**
479 **INFORMES DAS COMISSÕES, NÚCLEOS E GTS** – Beatriz Borges Brambilla, tendo
480 em vista o adiantado da hora, sugere que cada Núcleo, Comissão e GT apresente de
481 forma sucinta os desafios que entendem em cada área para a próxima gestão. O
482 plenário decide que, ainda que não seja realizada a leitura, deve-se incluir nesta ata as
483 informações/relato daqueles coletivos que não estiveram representados na sessão,
484 mas que encaminharam por escrito as informações. Iniciam a exposição dos desafios
485 para a próxima gestão: **1) Subsede Grande ABC** - Andrea da Costa informa que a
486 Comissão Gestora da subsede sugere que se continue o trabalho com Núcleos e GTs.
487 Duas das prioridades para a região é a articulação com os movimentos sociais e
488 estreitar a relação com as universidades. As temáticas mais presentes na região são
489 Saúde Suplementar, Psicoterapia, Psicologia Organizacional e psicólogas/os nas
490 políticas públicas. **2) Núcleo Psicologia e Relações Etnicorraciais** – Ivani Francisco de
491 Oliveira informa que para a próxima gestão, entendem que os desafios são avançar na
492 compreensão de chacinas, de emergências e desastres que deveriam comover a
493 categoria como ocorre com outras situações, pois entendem que faz parte do processo
494 de desnaturalizar o genocídio da população negra, aceitando a morte negra sem
495 comoção. **3) Comissão de Comunicação** – Ivani Francisco de Oliveira relata que um
496 desafio é dar funcionalidade para o aplicativo; mas, com o banco de dados
497 centralizado em um único site, é possível fazer as atualizações necessárias. As
498 subsedes devem assumir responsabilidade com as informações dos territórios.
499 Avançar também em processos de comunicação mais alinhados. Mas, entende que
500 houve avanços, pois conseguiram dar um formato plural para as comunicações do
501 CRP SP, abordando diversas temáticas, deixando claro o público do CRP SP e o
502 respeito às formas plurais da sociedade. **4) Comissão de Políticas Públicas e CREPOP**
503 **–** Beatriz Borges Brambilla relata que no início da gestão decidiram que a CPP e o
504 CREPOP atuariam juntos, o que gerou um volume muito grande de trabalho. Assim,
505 entende que talvez seja necessária/o uma/um conselheira/o acompanhando cada um
506 dos grupos. Sobre o CREPOP, há o Observatório, que demandará muitas tarefas de
507 acompanhamento. Com a divulgação, já há muitas/os respondentes. O indicativo é que
508 atuem com mais parceria com a COF. Considera importante um aperfeiçoamento

509 técnico no CREPOP, talvez tendo uma/um psicóloga/o fazendo a assessoria técnica, o
510 que atualmente é realizado por um cientista social. Seria interessante ser uma/um
511 psicóloga/o, considerando que as/os estagiárias/os são estudantes de Psicologia e
512 também devido às demandas. Participou do processo de elaboração de uma
513 Resolução que será apreciada na próxima APAF, sobre o CREPOP, que passará a ser
514 uma instância permanente. O maior desafio é como transversalizar, despersonalizar
515 ou desnuclear as temáticas do CRP SP. É preciso tornar as produções mais
516 institucionais. 5) Subsede Alto Tietê – Magna Barboza Damasceno informa que os
517 desafios são implantar a Comissão de Ética para análise de pareceres; indicar
518 colaboradoras/es de COE e COF; realizar treinamento para essas/es colaboradoras/es
519 e treinamento de CAM COE; ampliar e fortalecer o diálogo com os movimentos sociais
520 e de defesa de direitos na região; continuar com as ações políticas de aproximação
521 com a categoria; e, mapear e fiscalizar as comunidades terapêuticas dentro do
522 território. 6) Comissão Gestora Metropolitana - Magna Barboza Damasceno aponta os
523 desafios para a próxima gestão de alcançar maior representatividade, caso seja
524 mantida a lógica de núcleos temáticos compostos por representantes das subsedes,
525 havendo maior troca de informações entre a/o representante e a Comissão Gestora e
526 tendo, ao menos, um representante da região por temática; considerando o tamanho
527 do território, é muito limitado o número de membros na Metropolitana, assim, precisam
528 pensar em estratégias de ampliação dessa participação; realizar uma integração com
529 os setores que realizam atividade fim do CRP SP (COE, COF, Atendimento, Cedoc,
530 CREPOP, Comunicação); criar grupo para participação nas reuniões de pareceres da
531 Comissão de Ética; descentralização das entregas de CIP; maior aproximação com
532 as/os estudantes e professoras/es. 7) Núcleo Educação e Medicalização – Lilian
533 Suzuki relata que todas as ações estão documentadas e estão disponíveis, também as
534 conversas por *Whatsapp* estarão arquivadas, onde há diversos registros, também,
535 audiovisuais. Houve bastante participação das subsedes no Núcleo. Agradece às
536 secretárias que prestaram apoio administrativo ao grupo. Sugerem que seja mantido o
537 convite a colaborar de entidades como Abrapee - Associação Brasileira de Psicologia
538 Escolar e Educacional, ABEP - Associação Brasileira de Ensino de Psicologia, GIQE -
539 Grupo Interinstitucional Queixa Escolar, Fórum sobre a Medicalização da Educação e
540 da Sociedade e grupo Despatologiza. Buscar maior aproximação com as Secretarias
541 de educação dos municípios, para garantir a reflexão sobre a medicalização,
542 patologização e judicialização na educação e sobre o papel da/o psicóloga/o na

543 educação e aqueles que atuam na saúde e na assistência, em uma ação em rede e na
544 atenção a crianças e adolescentes; buscar maior aproximação com Secretarias de
545 Saúde e Assistência Social dos municípios, para garantir a reflexão sobre a
546 patologização, medicalização e judicialização e facilitar a construção de redes
547 despatologizantes e desmedicalizantes; buscar atingir mais municípios, com ações
548 ligadas ao enfrentamento da patologização e à medicalização da vida. Ter mais
549 condições estruturais para identificar e agir diante dos projetos de lei que tratam sobre
550 essas questões. Um grande desafio é a transversalização com outras temáticas, o que
551 foi difícil nesta gestão. Maria Rozineti Gonçalves completa que houve uma reunião
552 entre o CFP e todos os regionais e que, na próxima terça-feira (27/08), haverá
553 audiência sobre PL para ingresso de assistentes sociais e psicólogas/os na educação
554 básica. Caso o PL venha a ser aprovado, haverá o desafio de pensar em qual
555 psicóloga/o se deseja nesse espaço. **8) GT História e Memória** – Rodrigo Toledo
556 comenta que havia uma série de atividades previstas em Planejamento Estratégico,
557 todas as ações foram realizadas. Há dois grandes desafios: a constituição de um grupo
558 permanente de História e Memória, conforme deliberação do X COREP e X CNP; e, a
559 aproximação com COF para questões de orientação. O Grupo teve vários produtos,
560 como os vídeos sobre SUS, ECA e SUAS, que foram na perspectiva de orientação à
561 categoria. **9) CAM COE** – Rodrigo Toledo comenta que, conforme aprovado no X
562 COREP e X CNP, um dos desafios é o enfrentamento à lógica judicializante e
563 punitivista e que as atividades de mediação não estejam somente vinculadas à COE,
564 que possa se desdobrar em outras ações do CRP SP, adotando uma lógica mais
565 restaurativa para todos os processos do CRP SP. **10) Subsede Sorocaba** – Ivana do
566 Carmo Souza relata que conseguiram maior aproximação de colaboradores,
567 investimento na aproximação com os movimentos sociais, realizaram ações buscando
568 transversalizar as ações com os núcleos, incluíram representantes em diversos
569 núcleos temáticos. Considera como desafios para a próxima gestão garantir a
570 execução das demandas de fiscalização e oitivas, capacitação de colaboradoras/es
571 para COE e COF, aproximar colaboradoras/es para representação de núcleos onde
572 ainda não há representante das subsedes e manter proximidade com os movimentos
573 sociais. Comenta, também, que nesta gestão inauguraram o novo imóvel da subsede.
574 **11) Núcleo Assistência Social** – Ivana do Carmo Souza recorda que realizaram, como
575 ação, a manutenção da participação nas instâncias de controle social (FET-SUAS,
576 CONSEAS, CMAS de diversos municípios), realizaram campanha contra o preconceito

577 contra usuárias/os do SUAS, lançamento estadual do vídeo da Campanha junto com
578 fórum de usuários de São Paulo e incluíram o vídeos nas ações realizadas pelo núcleo
579 nas subsedes. Também realizaram o IV Seminário Estadual da Psicologia na
580 Assistência Social em 2018. Também ocorreram as Conferências municipais e
581 estaduais e o Núcleo produziu materiais para essas atividades. Também ocorreu a
582 Mostra de Práticas em Psicologia, junto com a Comissão de Políticas Públicas.
583 Também fizeram nota de apoio às conferências de assistência, que não foram
584 realizadas. O Núcleo teve como estratégia realizar atividades que fossem agregadoras
585 no estado e de maior impacto frente às fragilidades identificadas na manutenção das
586 políticas públicas de assistência social e espaços de controle social. **12) Subsede**
587 **Campinas** – Rodrigo Presotto relata que os desafios foram de lidar com o aumento
588 crescente de profissionais ativos na região. Realizam reunião mensal com
589 representantes da subsede nos núcleos e colaboradoras/es, o que ajuda na
590 transversalidade das discussões. A subsede conseguiu manter representação em
591 praticamente todos os núcleos. Também houve avanço na organização dos processos
592 de trabalho da subsede e a compra do novo imóvel para a subsede, que garantirá
593 acessibilidade. A próxima gestão precisará dar início ao processo de licitação da
594 reforma do espaço, para posterior inauguração. Entende que a nova subsede deve ter
595 espaço para lactantes e vestiário para as/os funcionárias/os, possibilitando formas
596 alternativas de deslocamento. Cita como desafio a manutenção dos processos de
597 trabalho, ampliando a transversalidade das ações. **13) Núcleo Saúde** – Rodrigo
598 Presotto considera necessário que consigam transversalizar processos de trabalho das
599 ações de saúde, para além do que foi priorizado durante esta gestão, de saúde mental
600 e álcool e drogas. Por meio das consultas do CREPOP e das discussões com COE e
601 COF, conseguiram dialogar com outras temáticas, como direitos sexuais e
602 reprodutivos, atenção básica. Na subsede têm recebido, com frequência, denúncias
603 sobre condições de trabalho em muitos espaços da saúde. Fizeram a publicação do
604 Caderno Temático sobre Álcool e Drogas e o debate e aprofundamento sobre atuação
605 das/os profissionais nas comunidades terapêuticas. O desafio é de pensar essas
606 questões de forma alinhada com os demais núcleos e comissões. Considera que o
607 último ano de gestão foi muito importante, em especial pela reconfiguração do Núcleo
608 Saúde, com representação de quase todas as subsedes e esteve próximo aos
609 movimentos sociais. Destaca também a participação do plenário do CRP SP no evento
610 de comemoração dos 30 anos da Carta de Bauru. **14) Subsede Assis** – Edgar

611 Rodrigues relata que a Subsede Assis tem vários desafios para a próxima gestão.
612 Considera que a subsede esteve representada em grande parte dos núcleos do CRP,
613 mas que é importante ampliar o número de colaboradoras/es. Assis é a maior subsede
614 em território e durante essa gestão procurou-se ampliar o número de municípios polo.
615 Atualmente, são quatro, mas realizam atividades ainda em outros dois. Por ser um
616 território muito grande, um dos desafios é a interiorização. Relata que ampliou o
617 número de universidades na região da subsede, o que fez com que precisassem se
618 aproximar dessas novas universidades, além de procurar aproximação também com as
619 demais. Sobre interiorização, sugere a realização de plantões, assim como são
620 realizados em Presidente Prudente e Marília, com presença da/o funcionária/o
621 administrativa/o e da/o psicóloga/o assistente técnica/o (PAT). Assim, fazer mais
622 eventos, orientações e oficinas de documentos escritos de forma interiorizada. Além
623 disso, também há o desafio de realizar a reforma da Subsede, de modo que atenda à
624 lei de acessibilidade. **15) Núcleo Psicologia e Povos Tradicionais –** Maria Mercedes
625 Guarnieri relata que o grande desafio do Núcleo foi a organização do 1º. Encontro da
626 Rede de Articulação: Psicologia, Povos Indígenas, Quilombolas, de Terreiro,
627 Tradicionais e em luta por território (I ERA), que foi bem frutífero. Conseguiram dar
628 continuidade ao diálogo sobre a temática junto a CRPs e CFP e com povos de
629 comunidades tradicionais de diversos lugares do Brasil, além dos de São Paulo.
630 Compuseram, a partir disso, uma rede de articulação de psicólogas/os e povos
631 tradicionais. Os desafios elencados são: mapear psicólogas/os que atuam junto a
632 povos e comunidades tradicionais, convidando-as/os a colaborar com as ações do
633 CRP SP; compreender melhor as demandas comuns e específicas dos povos
634 indígenas, quilombolas, ribeirinhos, de terreiro e em busca por território, estreitando o
635 diálogo e compartilhando saberes. Planejam um Observatório de Direitos Humanos
636 para os povos das terras, descentralizar as ações do Núcleo pelas subsedes,
637 fortalecendo os coletivos das subsedes. Não conseguiram avançar na
638 transversalização da pauta de povos tradicionais com os demais núcleos,
639 considerando as demandas, por exemplo, de saúde e assistência social desses povos.
640 Para que essa transversalização seja possível, consideram importante que se aumente
641 o número de colaboradoras/es. Consideram fundamental a transversalização com o
642 Núcleo Psicologia e Relações Etnicorraciais. **16) Núcleo Criança e Adolescente –**
643 Maria Mercedes Guarnieri relata que não foi possível elencar todos os desafios. Mas,
644 os principais são dar continuidade a articulação e a construção da resolução sobre a

645 atuação das/os psicólogas/os nas medidas socioeducativas, conforme deliberado no IX
646 CNP. A minuta será apresentada na APAF de dezembro de 2019. Parte do material
647 que o CRP SP construiu para as oficinas da Fundação Casa estão sendo
648 contemplados nessa minuta. Também entende que se deve continuar a participar das
649 campanhas nacionais, como a de erradicação do trabalho infantil e o engajamento nas
650 demais campanhas, como a de enfrentamento à violência sexual. Não deve ocorrer a
651 Conferência Nacional dos Direitos da Criança e Adolescente, mas é importante que o
652 CRP SP lute para que ocorra e, caso venha a ocorrer, que participe. Também elenca
653 como desafio a manutenção da participação e articulação com movimentos sociais,
654 especialmente aqueles contrários à redução da maioria penal. Necessário também
655 transversalizar as pautas. Ressalta a importância de aproximação com a Fundação
656 Casa, para orientação das/os psicólogas/os. Considera fundamental que o CRP
657 mantenha o compromisso de defesa de direitos de adolescentes que estão
658 encarcerados/as, orientando a profissão para realizar um trabalho de excelência junto
659 a esses adolescentes. **17) Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte - Karina Alejandra**
660 **Preter Ancamil** relata que a representação da subsede em núcleos oscilou bastante
661 durante esta gestão. Entende que há necessidade de composição de grupos regionais
662 sobre as temáticas, de modo a manter/ aprofundar as discussões realizadas nos
663 núcleos. Manter as discussões permanentes nas subsedes aproxima colaboradoras/es
664 e a categoria. Houve dificuldade em ter pessoas para colaborar e mesmo para compor
665 a comissão gestora. Conseguiram avançar em diversas temáticas, realizaram
666 atividades com os Núcleos Justiça, Relações Etnicorraciais, Saúde e Psicoterapia. De
667 janeiro a agosto deste ano tiveram um número maior de fiscalizações realizadas do
668 que todo o período da gestão anterior. Também houve aumento no número de
669 entregas de CIP. Assim, veem a necessidade de contratação de mais uma funcionária
670 administrativa, devido ao aumento de demanda. Não é possível fazer ações políticas
671 sem apoio administrativo. **18) Núcleo Psicoterapias - Karina Alejandra Preter Ancamil**
672 informa que a prioridade de discussão no Núcleo foi a saúde suplementar. Um dos
673 desafios é o levantamento do número de profissionais que realizam atendimento por
674 convênio. Precisam avançar nas discussões sobre intervenção assistida por animais,
675 práticas integrativas, acompanhamento terapêutico, o debate sobre a clínica social e
676 atendimento online. Suely Castaldi Ortiz da Silva informa que em novembro do último
677 ano, quando retomaram esse núcleo, o indicativo era de discussão sobre saúde
678 suplementar e o CFP chamou uma reunião e compôs um grupo sobre o tema. A partir

679 dessa da identificação das demandas nacionais sobre o tema foi criado um Ciclo de
680 Palestras que percorreu sede e subsedes, contando com a presença de Conselheira
681 do CFP e Sinapse para debate. Também se realizou uma jornada de psicoterapias na
682 Subsede do ABC, com participantes desse território. Algumas demandas também
683 foram recebidas de saúde suplementar no recorte de população LGBTI. O principal
684 mote da discussão nos eventos foi :como enfrentar a precarização do trabalho junto às
685 operadoras de saúde. Encaminhamento por escrito: *“Apresentação - Breve Histórico –*
686 *Núcleo de Psicoterapias: No início desta gestão, especificamente no ano de 2017, o*
687 *Núcleo Psicoterapias iniciou seus trabalhos sob coordenação da conselheira Clarice*
688 *Pimentel. Após poucas reuniões, principalmente de organização e levantamento das*
689 *pautas a conselheira se afastou. Quem assumiu os trabalhos à época foi o*
690 *colaborador Roberto Guerreiro, que no final do ano de 2017, por questões pessoais,*
691 *também se afasta. Assim, sem direcionamento da Sede e sem ações definidas no*
692 *planejamento estratégico, o núcleo pausou seus trabalhos, ficando inativo no ano de*
693 *2018. Em novembro de 2018 a conselheira Suely Ortiz assume a coordenação do*
694 *grupo, retomando os trabalhos. Desde então, com a participação de poucas subsedes.*
695 *Objetivos: A) Dar visibilidade à diversidade da prestação do serviço psicológico a*
696 *diversas populações e em diversos contextos; B) Realizar incidência, em parceria com*
697 *o Sinapse, sobre a saúde suplementar. Delineamentos: Este ano, celebrou-se 10 anos*
698 *do Ano da Psicoterapia e, por convite da ABEP e ABRAP, participamos do Seminário*
699 *de Psicoterapias no CFP, quando foram avaliadas ações e consultas aos CRs do*
700 *Sistema sobre a formação e campo de atuação, face as diversas atuações*
701 *terapêuticas que veem se confundido com a área e possíveis ações que nos sublinhe*
702 *como ciência e profissão, de atuação ética e coerente com as mudanças sociais, bem*
703 *como as questões da formação e estágios e a possibilidade de ampliação do diálogo*
704 *com as IES. Houve ampla participação em reuniões inter núcleos, enfatizando a*
705 *perspectiva de que a psicoterapia, por muito tempo afastada ou dogmatizada como um*
706 *meio elitista, precisaria ouvir e ser ouvida e encarar os novos desafios de nosso tempo,*
707 *pensar na transdisciplinaridade, no trabalho em rede e na acessibilidade deste serviço*
708 *para a sociedade. Saúde Suplementar - desde então, o grupo foi se recompondo e*
709 *priorizou a pauta da Saúde Suplementar. Realizamos eventos na sede e subsedes,*
710 *buscando dialogar com a categoria as possibilidades e desafios desse campo, em*
711 *diálogo com o CFP e Sinpsi. Neste último momento de ações, a Subsede do Conselho*
712 *de Psicologia do Grande ABC promoveu a I Jornada de Psicoterapias do Grande ABC,*

713 com viés orientativo trouxe ricos e potentes debates, considerando a transversalidade
714 dos temas com outros núcleos e repensando as Psicoterapias de forma a ampliar a
715 consciência social sobre saúde mental e a atuação pautada na ética com ênfase aos
716 Direitos Humanos. Temas como: Da segregação a integração; do paliativo ao
717 e(a)efetivo; Interface da ética, moral e cidadania; Inter núcleos – debates amplos;
718 Produção de Documentos; Indicação para próxima gestão. Ações objetivas: São Paulo:
719 Saúde suplementar / Seminário de Psicoterapias CFP; Campinas: Saúde suplementar
720 e Prevenção ao Suicídio; Bauru: Saúde suplementar; Vale: Saúde suplementar; São
721 José dos Campos: Saúde suplementar; ABC: Jornada de Psicoterapias do Grande
722 ABC. Média de 30 pessoas por evento. Desafio: aumentar engajamento –
723 Comunicação. Prospecções: Sugerimos para a próxima gestão a retomada das pautas
724 levantadas inicialmente pelo núcleo, estimulando o avanço de ações efetivas em relação
725 a Psicoterapias no estado e país: 1) Atendimento psicológico por convênio: a)
726 pesquisas junto às clínicas e operadoras de saúde sobre profissionais e população
727 atendida; b) parceria com sindicato sobre deliberações da ANS, qualidade dos serviços
728 e condições de trabalho; 2) Debate sobre psicoterapias e psicologia clínica (definições,
729 teorias, métodos e práticas): a) levantamento de materiais já produzidos pelas
730 subsedes; b) parceria com outras instituições, como ABRAP e ABEP; 3) IAA –
731 Intervenção Assistida por Animais; 4) PICs - Práticas Integrativas e Complementares;
732 5) Acompanhamento Terapêutico; 6) Contrato terapêutico e cobrança de faltas no
733 atendimento clínico - alinhamento com COF e pesquisa com outros CRs; 7) Clínica
734 Social: debater junto a categoria e COE/COF; 8) Atendimento Online: entendimento e
735 debater da resolução. 9) Reuniões ampliadas como um cerne para a escuta da
736 categoria. 10) Eventos programadas que contemplem temas e produzam alinhamentos
737 e referências de forma concreta. 11) Planejamento estratégico das ações de forma
738 sustentável. 12) Ampliação do número e engajamento dos colaboradores”. **19)**
739 Comissão de Direitos Humanos – Reginaldo Branco da Silva relata que os dois
740 grandes desafios são de manter a aproximação com os movimentos sociais,
741 especialmente na cidade de São Paulo e montar a frente de drogas e direitos
742 humanos. Também que, caso seja mantida a divisão por núcleos de defesa de direitos,
743 que esses participem da Comissão de Direitos Humanos. **20)** Núcleo Emergências e
744 Desastres - Reginaldo Branco da Silva expressa seu descontentamento com o Núcleo,
745 tanto pela baixa participação de colaboradoras/es, quanto pelo desalinhamento político
746 de algumas/ns dessas/es. Assim, o grande desafio é de ter colaboradoras/es com

747 alinhamento político, fortalecendo o Núcleo. **21) Subsede Bauru** – Regiane Aparecida
748 Piva relata que a desistência do conselheiro coordenador da subsede no início da
749 gestão fez com que houvesse muitas ausências de representantes da subsede na
750 plenária. Destaca como principais desafios a participação no território. Destaca a
751 importância de organizar frentes de atuação política, permitindo que não haja
752 hierarquia para responder às demandas emergenciais nos territórios. Também, que
753 seja dada condições para que haja participação de psicólogas/os no maior número
754 possível de atividades. **22) Subsede Ribeirão Preto** - Encaminhado por escrito: “A
755 *experiência da gestão da subsede de Ribeirão Preto. Destacamos que para as*
756 *atividades ordinárias foi de grande importância a boa relação de trabalho entre as*
757 *membras da gestão e das funcionárias da subsede. Avaliamos que o grande desafio*
758 *da subsede é quantidade da demanda que tem aumentado significativamente tanto no*
759 *âmbito administrativo como nas ações COE e COF, por isso entendemos que para*
760 *próxima gestão será necessária a providência de novas medidas, tal como a*
761 *contratação de pessoas. Nas atividades políticas desenvolvidas foi possível*
762 *estabelecer parcerias com psicólogas, estudantes de psicologia e outros profissionais*
763 *para a construção coletiva de ações com grande impacto para o território, observamos*
764 *uma maior participação da categoria nas atividades, ainda que fique como desafio para*
765 *a próxima gestão a ampliação desse contato com a categoria. É importante destacar o*
766 *avanço que tivemos nas ações ordinárias e políticas nas demais cidades da região,*
767 *garantindo o compromisso da gestão de interiorização. Contudo, entendemos que*
768 *ainda há muito a ser realizado, sendo este também um desafio para próxima gestão.*
769 *Pensamos que a ampliação dos colaboradores também é um grande desafio.*
770 *Iniciamos a gestão com muitas pessoas interessadas em colaborar, porém ao longo da*
771 *gestão deixaram de participar. Avaliamos dois fatores como impeditivos dessa*
772 *participação: o custeio e a comunicação. Outro desafio é ampliar a comunicação entre*
773 *sede e Subsedes. Entendemos que há sobrecarga de trabalho, mas a dificuldade em*
774 *comunicação acaba gerando desgaste e retrabalho, além da quantidade excessiva de*
775 *e-mails que recebemos. Temas importantes: • Redução da maioria Penal; •*
776 *Precarização do SUS e SUAS; • Garantia de direitos as pessoas em vulnerabilidade; •*
777 *Psicólogo/a clínico: mercado e a transformação social; • 30 anos do Eca”. **23) Subsede**
778 **São José do Rio Preto** – Encaminhado por escrito: “A pedido da Comissão Gestora de
779 *São José do Rio Preto, pedimos que o conteúdo abaixo seja direcionado à próxima*
780 *Plenária de 24/08, já que nesta ocasião SJRio Preto não será representado. 1. A**

781 categoria se aproximar da realidade da classe trabalhadora. Repensar no
782 compromisso da psicologia na saúde mental do trabalhador, ponderando os efeitos das
783 reformas na subjetividade e adoecimento no mundo do trabalho. Maior envolvimento
784 com cooperativas e economia solidária. Estar mais próxima dos movimentos de
785 trabalhadoras. 2. O CRP se aproximar das psicólogas clínicas e estabelecer um
786 diálogo sobre a importância do conhecimento dos posicionamentos do Conselho. 3. O
787 CRP promover ações com a ABEP e divulgar o Código de Ética, resolução e
788 posicionamentos do conselho reafirmando quais são as funções do conselho dentro
789 dos cursos de psicologia. Participando de eventos como a semana da psicologia. 4.
790 Manutenção de posicionamentos e compromissos com reforma psiquiátrica e luta
791 Antimanicomial, luta por uma psicologia anti-racista, anti-lgbtfóbica e feminista. 5. Um
792 desafio é manter a especificidade das pautas identitárias, sempre discutidas e
793 valorizadas pelo conselho, mas buscando pontos de convergência que propiciem
794 espaços para discussões macros”. **24) Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira –**
795 Encaminhado por escrito: “Principais desafios para a próxima gestão para a Subsede
796 CRP/SP Baixada Santista e Vale do Ribeira seria a de manter os colaboradores que já
797 atuam junto à Gestão e ampliar a participação da categoria de modo mais qualificada e
798 permanente, diversificando mais os temas discutidos; descentralizado a gestão para
799 pólos ainda não exploradas para regiões mais “periférica”, fora da região
800 metropolitana, como: Bertioga, Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe, e principalmente,
801 investir mais na região do Vale do Ribeira; onde vimos questões e demandas que são
802 específicas da região, diferentes das encontradas na região metropolitana. Ampliar a
803 participação e as temáticas discutidas, transversalizando e diversificando os temas de
804 acordo com os interesses da categoria, fomentar a criação de espaços de discussões
805 que propiciem maior participação da categoria, onde sintam-se mais contempladas em
806 suas necessidades técnicas e éticas. É importante manter a discussão de temáticas de
807 importância para a Psicologia juntamente com outros campos de saberes, objetivando
808 o incentivo de uma atuação mais multidisciplinar e interdisciplinar. Garantir a
809 participação de colaboradores em espaços de controle social das políticas públicas de
810 modo qualificado e estratégico no intuito de serem mais combativos à retração de
811 financiamento das políticas públicas, bem como os retrocessos de várias pautas
812 coletivas e também das(os) trabalhadoras(es) psis. Além do apoio à categoria é
813 importante manter o apoio ao protagonismo dos usuários das políticas públicas, bem
814 como às(aos) trabalhadoras(es) e aos movimentos sociais da região que tenham o

815 *mesmo alinhamento político da gestão de modo a trabalharem em parceria junto ao*
816 *CRP". 25) Núcleo Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) – Encaminhado por*
817 *escrito: “Acreditamos que ao finalizarmos essa gestão entregando a pesquisa que*
818 *mapeou o perfil da/o psicóloga/o organizacional e do trabalho, reunimos dados*
819 *valiosos que ficarão à disposição da próxima gestão para divulgação, avaliação e*
820 *intervenção com base nas solicitações e perfis levantados, o que entendemos ser um*
821 *dos primeiros desafios do núcleo de psicologia organizacional e do trabalho do triênio*
822 *2019-2022. Ademais, desafios que acreditamos também ser imprescindíveis de serem*
823 *vencidos consistem nos debates acerca da avaliação psicossocial com base nas*
824 *determinações das normas regulamentadoras, a questão da inclusão de pessoas com*
825 *deficiência no mercado, bem como o debate sobre a diversidade e sobre a prática do*
826 *Coaching que ainda tem gerado dúvidas e angústias no cenário organizacional. Por*
827 *fim, entendemos que é importante cuidar da formação do núcleo em cada Subsede*
828 *para que as discussões pertinentes ao tema possam se conectar aos objetivos de*
829 *descentralização e regionalização deste Conselho”. 26) Núcleo Psicologia e*
830 *Deficiência – Encaminhado por escrito: “Ainda que o Núcleo Psicologia e Deficiência*
831 *avalie que seu desempenho tenha atendido as expectativas das(os) suas(seus)*
832 *membras(os), executando a maioria de suas ações, muitos são os desafios para a*
833 *próxima gestão, considerando a conjuntura atual e seus possíveis retrocessos, em um*
834 *contexto pouco favorável para políticas públicas no campo dos direitos humanos,*
835 *sobretudo em relação aos direitos das pessoas com deficiência. Assim, manter o tema*
836 *como pauta prioritária na próxima gestão é fundamental para garantir a continuidade*
837 *do debate e das intervenções, considerando a necessidade de fazermos o*
838 *enfrentamento da violência e do capacitismo ainda tão presente na categoria e na*
839 *sociedade, a patologização e a medicalização das pessoas com deficiência, a*
840 *necessidade de orientação e fiscalização de instituições de longa permanência que*
841 *tem atendido a demanda, a necessidade de construir referências para o atendimento*
842 *de pessoas com deficiência e singularmente às pessoas surdas, a luta pela*
843 *manutenção da política educacional na perspectiva inclusiva que encontra-se*
844 *ameaçada. Fundamental também que se dê continuidade aos debates de modo*
845 *transversal, com a participação dos movimentos sociais e que as psicólogas e*
846 *psicólogos com deficiência sejam protagonistas nos espaços de gestão e de*
847 *deliberação, de modo a construir uma psicologia inclusiva e atenta as singularidades*
848 *das(os) profissionais e das pessoas com deficiência usuárias dos serviços de*

849 *psicologia. Ressalto, também, a necessidade de providências em relação ao cadastro*
850 *de psicólogas/os com deficiência quando no ato de sua inscrição junto ao sistema*
851 *conselhos ou da atualização cadastral. Por fim, destaco a necessidade urgente de dar*
852 *continuidade a formação dos trabalhadores e trabalhadoras do atendimento, no que se*
853 *refere ao curso de LIBRAS nas subsedes que o curso ainda não foi realizado.*
854 *Agradeço a oportunidade de ter contribuído com a gestão e parabeno as*
855 *conselheiras e aos conselheiros do XV Plenário do CRP-SP que se dedicaram*
856 *incansavelmente e conseguiram superar os impasses com maestria em nome de uma*
857 *Psicologia mais democrática e diversa”. **27) Núcleo Sexualidade e Gênero -***
858 *Encaminhado por escrito: “Desafios para a Gestão 2019-2022 – Núcleo de*
859 *Sexualidade Gênero - 1. Dar continuidade à defesa das resoluções 01/99 e 01/2018; 2.*
860 *Dar continuidade ao debate sobre aborto legal e ilegal e ao debate sobre psicologia*
861 *obstétrica; 3. Indicação de construção de caderno temático sobre violência contra*
862 *mulher e o atendimento Psi; 4. Elaboração de Caderno Temático Sobre Psicologia e*
863 *questões da população LGBT; 5. Indicamos que a próxima gestão promova espaço de*
864 *encontro entre profissionais que trabalham em serviços especializados nas temáticas*
865 *de gênero e sexualidade; 6. Intensificar ações com NCA e com outros núcleos*
866 *temáticos do CRP SP; 7. Dar continuidade às discussões e elaboração de materiais*
867 *sobre masculinidades, iniciada nesta gestão, e que notamos ser de grande interesse*
868 *da categoria; 8. Problematizar a avaliação psicológica compulsória de pessoas trans*
869 *no processo transexualizador; 9. Realizar rodas de conversas sobre questões de*
870 *gênero e sexualidade, dando visibilidade também a grupos que tem suas questões*
871 *menos discutidas como assexuais, intersexo, bissexuais; 10. Elaborar Cartilha sobre o*
872 *atendimento e assistência a crianças e adolescentes LGBTs; 11. Permanecer*
873 *participando da Feira LGBT, tanto em São Paulo quanto em Paradas do Orgulho*
874 *LGBT, em outras cidades, pois tem sido um espaço de rico diálogo com a população;*
875 *12. Indicamos a necessidade de retomada da articulação de GTs nos territórios,*
876 *articulação com os Movimentos Sociais, e articulação com o CFP”. **28) Subsede Bauru***
877 *- Encaminhado por escrito: “Recomendações e Desafios: 1. Participação ativa do*
878 *território no planejamento das ações e forma de organização de nova gestão; 2.*
879 *Organizar frentes de atuação política (GTs, Núcleos, Comissões) permitindo que não*
880 *haja hierarquias, possibilitando diálogos e autossuficiência para desenvolver ações*
881 *regionais e responder as demandas emergenciais do território mais rapidamente; 3.*
882 *Dar condições para que haja participação das psicólogas do maior número de*

883 atividades possíveis (representante do órgão de controle social, núcleos, comissões,
884 fóruns), agilizando reembolso de gastos e convites e dividindo tarefas políticas dos
885 gestores”. **29) GTs APAF** – Encaminhado por escrito: “Política de Orientação e
886 Fiscalização (Regiane, Rodrigo e Guilherme). Metodologia: reuniões presenciais e a
887 distância. Consulta a todos os CRs. – **CPD** - (Res. CFP nº 011/2019) entra em vigor no
888 dia 26 de julho de 2019. Contratação de escritório de advocacia. Revisão e lançamento
889 do novo CPD. Discussões de ajustes nos CRs. Falta> CPD comentado, vídeo sobre o
890 CPD e Diálogo Digital. Atendimento Domiciliar – De minuta de Resolução o GT decidiu
891 fazer Nota Técnica. Passará na APAF de dezembro de 2019. Coaching – Consulta a
892 vários profissionais. Nota orientativa com base no CEPP. Trabalhou enquanto projeto
893 piloto para discutir novas práticas. Diálogo Digital (Berni). Ampliar rol de documentos
894 para inscrição – Alterar a Consolidação (003/07 art 8 VI outros documentos).
895 Resolução Inscrição de PJ – Aprovada na APAF de maio/19. Em fase de revisão
896 ortográfica (julho). Observatório de Novas Práticas – Consulta a vários profissionais
897 (Luiz Alberto Hanns). Reunião presencial com representantes dos CRs. Será
898 encaminhada para colaboração dos CRs. Outros temas: Guarda dos processos éticos
899 (suspensão 15 anos, censura 10 anos, advertência e multa 5 anos, arquivamento até o
900 falecimento da profissional) – Instrução Normativa. Carteira protegida (outro GT);
901 Número de conselheiros regionais inviável manter discussão durante o processo
902 eleitoral – se for nosso interesse, pautar na APAF de dezembro/19; Documento
903 Serviço Escola revisão deverá ser realizada pelos autores (CRP06, CFP e ABEP) e
904 não por um GT. Exercício Ilegal e Irregular jurisprudência só em SP não podendo ser
905 generalizada para nível nacional. Diplomas e Certificados estrangeiros reeditar a
906 Resolução CFP nº 02/02. Política de Álcool e Outras Drogas (Regiane, Ed) Passei a
907 fazer patê do GT após APAF que definiu a tarefa do GT para construção de uma
908 minuta de resolução com critérios mais detalhados para inscrição das
909 clínicas/comunidades terapêuticas nos CRs, enquanto representante da COF/região
910 sudeste. Ocorreram poucas reuniões, algumas por telefone e uma presencial com um
911 “GT dentro do GT” para com base nas diretrizes do grupo, propor um texto para a
912 Resolução. Foi pautada e apreciada na APAF de dez/18, mas a área técnica do CFP
913 que acompanha esta pauta percebeu que as alterações realizadas na APAF trabalhou
914 em cima de uma versão anterior da minuta, sendo necessário repautar na APAF de
915 maio de 2019 para que fosse apreciado texto correto (ou o que faltou ser apreciado na
916 APAF anterior, a critério do grupo)”. **XI) COMISSÃO DE SINDICÂNCIA 001/19**

917 **(PORTARIA CRP-06 Nº. 031/19, DE 1º/07/2019)** – Trata-se de Sindicância instaurada
918 pela Portaria CRP-06 n. 031/2019, de 1º de julho de 2019, com a finalidade de apurar
919 processo ético prescrito na Comissão de Ética (COE). Foram designados a conselheira
920 Ivana do Carmo de Souza (CRP 06/90362) como Presidenta e os conselheiros Rodrigo
921 Fernando Presotto (CRP 06/86342), como membro e Beatriz Marques de Mattos (CRP
922 06/108613), como membra. O relatório final da referida Comissão foi apresentado
923 somente na presença de conselheiras/os e registrados os encaminhamentos.
924 **Encaminhamento:** O plenário aprovou o Relatório apresentado pela Comissão de
925 Sindicância. E acrescentou: importante registrar que a última eleição do Sistema
926 Conselhos ocorreu em 27 de agosto de 2016 e que nos meses consecutivos a esta
927 data se dá ordinariamente a recomposição de Diretoria e Comissões, o que
928 corresponde a um dos períodos em que o processo ficou aguardando impulso
929 processual. Do ponto de vista das diretrizes do processo de trabalho, salienta-se que o
930 CRP SP necessita primar pela ampla defesa e o contraditório das partes envolvidas no
931 processo ético, o que justifica a insistência na citação das mesmas pelas instâncias
932 envolvidas. Nada mais havendo a tratar, a senhora conselheira presidenta Luciana
933 Stoppa dos Santos, deu por encerrada a sessão às 14 horas e 30 minutos, da qual eu,
934 conselheira secretária, Suely Castaldi Ortiz da Silva, lavrei a presente Ata, que lida e
935 aprovada será assinada. São Paulo, 24 de agosto de 2019.

Edgar Rodrigues

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Luciana Stoppa dos Santos

Maria Rozinetti Gonçalves

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Rodrigo Toledo

Suely Castaldi Ortiz da Silva

Beatriz Borges Brambilla

Ivana do Carmo Souza

Ivani Francisco de Oliveira

Magna Barboza Damasceno

Maria Mercedes W. K. V. B. Guarnieri

Rodrigo Fernando Presotto